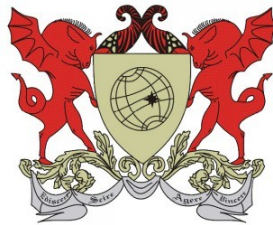


BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 02
Fevereiro - 2021



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de fevereiro de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO EM VIÇOSA CONTINUA ALTA EM FEVEREIRO

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,18%, registrando, pelo nono mês consecutivo, aumento de preços médio em Viçosa (Figura 1). Destaca-se que dentre tais aumentos, sete foram superiores à unidade, indicando que o dragão da inflação voa cada vez mais forte no município.

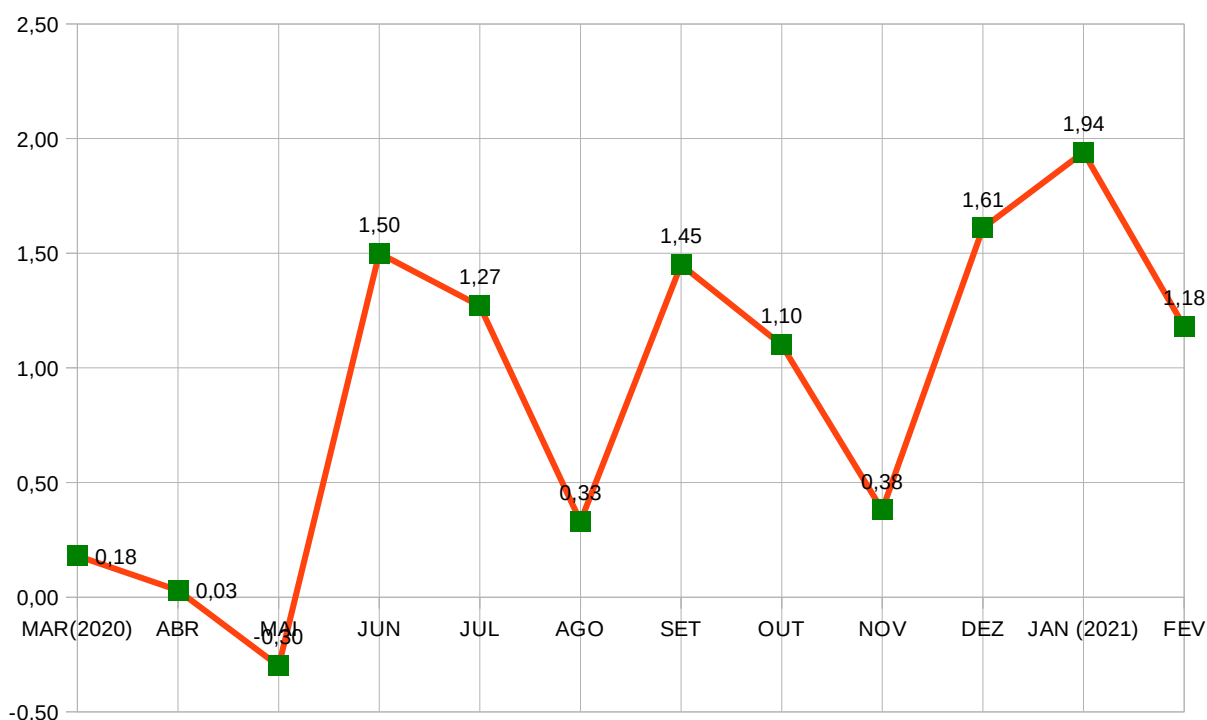


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre março de 2020 e fevereiro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, o custo da cesta básica apresentou, em fevereiro de 2021, redução no município de Viçosa (-2,78%), após sete meses de altas consecutivas, das quais cinco tiveram valores superiores à unidade (Figura 2).

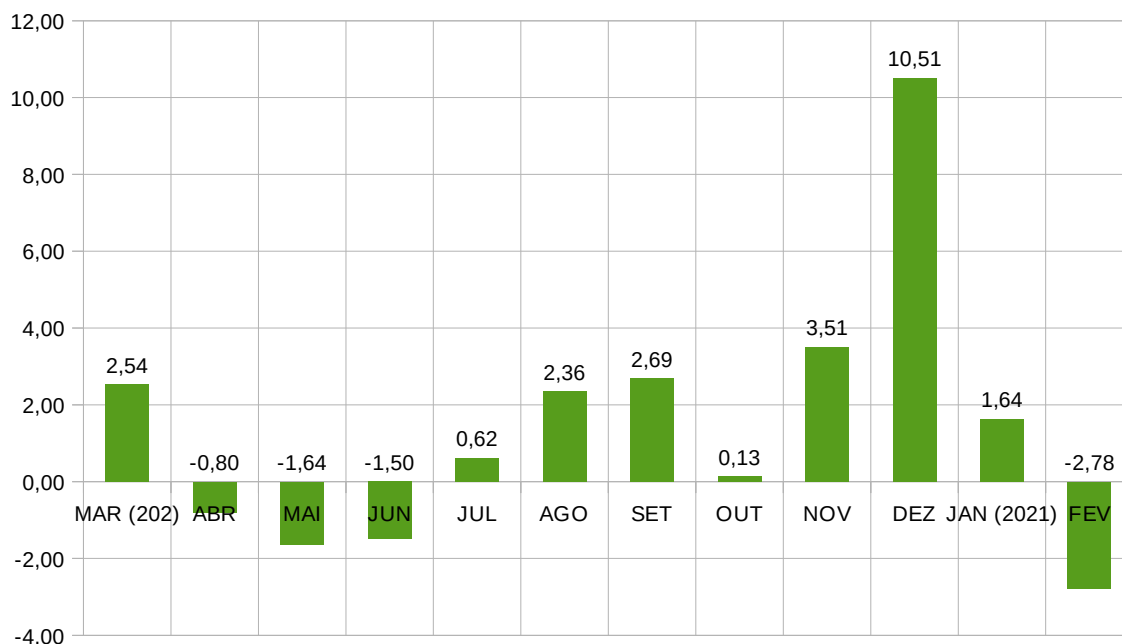


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2020 e fevereiro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em fevereiro de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, seis dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço: Artigos de Residência (3,97%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,66%); Habitação (1,58%); Alimentação (1,36%); Vestuário (1,24%); e Transporte e Comunicação (0,02%). A única exceção foi verificada no grupo Educação e Despesas Pessoais (-0,97%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,64	1,36	4,04	26,67
Vestuário	-1,50	1,24	-0,28	8,47
Habitação	0,26	1,58	1,84	5,90
Artigos de Residência	4,93	3,97	9,10	21,93
Transporte e Comunicação	0,93	0,02	0,95	2,09
Saúde e Cuidados Pessoais	3,14	1,66	4,85	5,97
Educação e Despesas Pessoais	4,81	-0,97	3,79	0,65
IPC - VIÇOSA	1,94	1,18	3,14	11,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (3,97%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (8,23%), Utensílios de Cozinha (5,11%) e Eletrônicos (2,63%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Cama solteiro - madeira (14,96%), Panela de pressão(12,79%) e Televisor LED (12,45%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,66%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Higiene Íntima (12,30%), Produtos para Barba (10,50%), Produtos para Higiene da Boca (7,30%) e Produtos para o Cabelo (3,73%).
- **Habitação** (1,58%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Manutenção de Animais (10,67%), Material de Construção (6,51%) e Outras Despesas (3,29%).
- **Alimentação** (1,36%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Pescados (14,58%), com ênfase para os produtos Sardinha *in natura* (38,76%) e Bacalhau (14,62%); Massas (5,67%), com destaque para os produtos Massa para lasanha

(14,94%) e Macarrão Instantâneo (11,85%); Doces, Chocolates e Açúcares (4,72%), onde os produtos Mel de abelha (13,25%) e Adoçante artificial (12,48%) tiveram as maiores altas de preços; e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (4,10%), ressaltando as altas nos produtos Arroz tipo 1 (7,71%) e Canjica branca (7,00%).

- **Vestuário** (1,24%), destaque para as variações positivas nos itens Tecidos (9,97%); Artigos de Banho (9,63%); Artigos de Cama (6,89%); Calçados (3,87%); e Roupas Femininas (2,96%).
- **Transporte e Comunicação** (0,02%), este grupo permaneceu praticamente estável, com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (7,27%), com ênfase para o aumento no preço da Gasolina (7,30%), do Álcool (7,11%) e do Óleo diesel (6,55%), conjuntamente com a redução no item Transporte Coletivo Interurbano (-18,25%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,97%), ênfase na redução de preço no item Material Escolar (-0,55%), Lazer e Esportes (-0,38%) e Fumo (-0,37%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os maiores impactos foram verificados nos Grupos **Alimentação e Habitação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01364	0,3717
Vestuário	0,0540	0,01239	0,0669
Habitação	0,2215	0,01581	0,3502
Artigos de Residência	0,0496	0,03965	0,1967
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00023	0,0040
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0166	0,2581
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00972	-0,0714
IPC	1,00		1,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2021 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de fevereiro de 2021

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Sardinha <i>in natura</i>	38,76	Esparadrapo	-35,34
Manga	26,88	Hastes flexíveis de algodão	-31,70
Brim - tecido	25,84	Maçã	-30,59
Fio dental	22,50	Pera	-25,38
Maracujá	21,55	Batata inglesa	-24,57
Toalha banho - avulsa	19,26	Abacate	-22,05
Jaqueta jeans – masc. adulto	16,62	Tomada	-19,11
Cenoura	15,90	Amido de milho	-17,70
Farinha de rosca	15,86	Quiabo	-17,21
Lençol casal - avulso	15,80	Saponáceo em pó	-16,46
Tênis – fem. adulto	15,09	Chinelo - infantil	-15,45
Cama solteiro - madeira	14,96	Caldo concentrado	-15,31
Massa lasanha	14,94	Mochila	-14,32
Bacalhau	14,62	Tomate	-13,54
Leite fermentado	14,52	Goiabada	-13,41
Creme hidratante para mãos	14,11	Saco plástico para lixo	-13,21
Sabonete	13,91	Garrafa térmica	-12,38
Creme de leite	13,72	Extensão	-12,08
Papel higiênico	13,67	Desodorante aerosol	-11,99
Bermuda jeans - infantil	13,33	Bermuda – jeans – masc. adulto	-11,79
Aparelho para barbear	13,32	Toalha de papel	-11,78

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de fevereiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica recuou em 2,78%, com destaque para a queda de preço da Batata inglesa (-24,57%) e do Tomate (-13,54%). Ofertas elevadas explicam as referidas baixas para os dois produtos citados.

Destaca-se que assim como ocorrido em Viçosa para o mês de fevereiro, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o custo da cesta básica diminuiu em 12 das 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de fevereiro foi de R\$420,71, ou seja, R\$12,05 mais barata em comparação ao mês de janeiro, cujo custo havia sido de R\$432,76.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Fevereiro/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	7,89	1,88	5,71
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	15,17	3,61	7,71
Banana	7,5 kg	23,05	5,48	9,50
Batata Inglesa	6,0 kg	21,69	5,16	-24,57
Café em pó	0,6 kg	10,29	2,45	2,12
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	150,18	35,70	-1,36
Farinha de trigo	1,5 kg	6,14	1,46	1,33
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,39	9,12	-3,19
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	27,11	6,44	0,52
Margarina	0,75 kg	9,68	2,30	1,44
Óleo de soja	0,75 l	6,09	1,45	-4,73
Pão francês	6,0 kg	63,47	15,09	1,73
Tomate	9,0 kg	41,57	9,88	-13,54
Custo da cesta básica		420,71	100,00	-2,78

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em fevereiro, gastou 38,25% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em janeiro, tal valor havia sido de 39,34% da renda. Dessa forma, em fevereiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$679,29 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro foram necessárias 84,14 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em janeiro, tal valor fora de 86,55 horas.